



Trabalhadores de Saúde e a Pandemia de Covid-19

Colóquio - Ágora ABRASCO

Pandemia Covid-19

- **O antes:** precarização, fragilização de direitos, perda da capacidade organizativa do movimento sindical.
- **Durante:** crise sanitária, o colapso do sistema de saúde, as perdas e fragilização da chamada *linha de frente, primeiros respondentes (first responders) como uma síntese de muitos fatores, que não podem ser perdidos de vista*
“Soldados sem armaduras”.
- **Depois:** inumeráveis e inomináveis, recessão econômica mundial – retrocessos ... Ou avanços da nossa democracia!!!!

Direito à Saúde e Proteção Social

Cenário do adoecimento e morte por covid-19

MUNDO

- Total de casos: 3.435.894
- Ativos: 2.203,916
- Óbitos: 252,680
- Recuperados: 1203,874

BRASIL

- Total de casos: 107.844
- Ativos: 54.701
- Óbitos: 7.328
- Recuperados: 45.815

(OMS 05/05/2020, www.covidvisualizer.com)

Informações sobre adoecimento de trabalhadores por Covid-19

- Wuhan a **incidência** foi estimada a 41,5 (IC 95%: 41,0-41,9) por milhão de habitantes na população geral
 - 130,5 (IC95%: 123,9-137,2) por milhão entre os **trabalhadores de saúde** - um risco três vezes maior entre esses (An Pan et al.,2020)
- Grupos de ocupação:
 - trabalhadores da área da saúde (22%),
 - motoristas e trabalhadores de transporte (18%),
 - serviços e vendedores (18%),
 - limpeza e empregados domésticos (9%)
 - trabalhadores de segurança pública (7%)

(Lan et al., 2020)

- Wuhan, 44.672 casos confirmados:
 - 22,0% desses aconteceram entre **agricultores**,
 - 7,7 **em industriários** e 3,8% entre **trabalhadores da saúde**.
 - A mortalidade
 - 0,010 pessoas-dia (PD) entre agricultores,
 - 0,04 PD em industriários
 - 0,002 PD entre trabalhadores de saúde
 - **a letalidade foi de 1,4%, 0,7% e 0,3%**
- **risco de adoecer** (incidência), seja superior nos trabalhadores de saúde
- **o risco de morrer**, que provavelmente está relacionado a **outros determinantes**, que **não apenas a maior probabilidade de exposição** ao vírus (CDC, 2020b), é superior em outras ocupações, quando comparadas ao trabalho na saúde.

BRASIL

Notificação de Covid-19

FICHA DE NOTIFICAÇÃO COVID-19

- CID 10: J11 (Síndrome Gripal) ou B34.2 (COVID-19)
- **Variável ocupação:** PROFISSIONAIS DE SAÚDE e PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA - SIM OU NÃO
- “SUBNOTIFICAÇÃO EXTREMA”
- **Painel de Dados Abertos, na Plataforma IVIS**
- SIVEP-Gripe (2020) - Registro casos confirmados
- SRAG – de 53733 – 926 (1,72%) tem registro da variável ocupação
- SRAG-COVID – 7313 – 168 (2,2%) tem registro da variável ocupação
- Endereço: <http://plataforma.saude.gov.br/dados-abertos/>

Precarização das relações de trabalho nas categorias do setor saúde

- **Terceirização e Pjotização** (terceirização disfarçada)
- **Pjotização** – entre médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, enfermeiros.
 - “liberdade de negociação” e vantagens nos ganhos financeiros.
 - fraude às relações de emprego.
 - Maquiagem da caracterização do vínculo empregatício.
 - Ampliação da exploração da força de trabalho.

ONAS COVID-19

Observatório do Nordeste para Análise Sociodemográfica da COVID-19

- A linha de frente do combate à Covid-19 no Nordeste é **feminina e tem baixos salários.**
- Mulheres, acima de 40 anos e recebem menores salários.
- A região agrega 221 mil trabalhadores e é composto **majoritariamente por mulheres (80%).**
- Tipo de ocupação: técnicos(as) de enfermagem, recepcionistas, trabalhadores(as) de serviços de apoio, enfermeiros(as), auxiliares de enfermagem e médicos(as).
- Representam **78% de todos profissionais que realizam atividades com maior exposição ao risco de contaminação por Covid-19.**

“Escala de Vulnerabilidade”

Vulnerabilidade de trabalhadores na crise provocada pela Pandemia COVID-19, segundo **vínculos de** empregatícios construindo **três** categorias:

- **Vínculos de alta instabilidade**, que inclui os **trabalhadores informais**,
- **Vínculos de média instabilidade**, **trabalhadores domésticos com carteira assinada**, como os mais vulneráveis nesta categoria, **trabalhadores por conta própria formalizados e empregados e empregadores de pequenos estabelecimentos**;
- **Vínculos de baixa instabilidade**, como os **trabalhadores formais em empresas médias ou de grande porte, funcionários públicos estatutários**.

... em síntese

- **64% dos mais vulneráveis são mulheres negras e de baixa escolaridade**
- **38,8% da força de trabalho pode ser considerada altamente vulnerável** pela informalidade do vínculo empregatício aí presentes os homens negros
- **46% da força de trabalho** com formas mais estáveis, aí incluídos os **“novos vulneráveis”**, homens e mulheres brancas com ensino superior, vínculos formais de setores considerados não essenciais.
- Vale o registro que os **“tradicionalmente vulneráveis”** são mais vulneráveis que os **“novos vulneráveis”**.



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

FRENTE AMPLA EM DEFESA DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

Grupo Técnico sobre “Direitos trabalhistas e previdenciários de trabalhadores e trabalhadoras portadores de Covid-19 relacionada ao trabalho”

NOTA TÉCNICA CONJUNTA (1):

“ORIENTAÇÃO SOBRE DIREITOS DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ENQUANTO GRUPO VULNERÁVEL PRIORITÁRIO NA PANDEMIA DA COVID-19”

- **COVID-19 E A RELAÇÃO COM O TRABALHO**
- **MEDIDAS GERAIS DE CARÁTER PREVENTIVO**
- **DIREITOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS**
- **PORTADORES DE COVID-19**
- **PROCEDIMENTOS PREVIDENCIÁRIOS E EMISSÃO DA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO**



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

TODOS OS TRABALHADORES TÊM DIREITO A:

Informações sobre os riscos
para a saúde e as medidas de prevenção
adotadas pelo empregador



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt

QUEM TRABALHA NA PANDEMIA CUIDANDO DA SAÚDE DAS PESSOAS TEM DE TER EPIs E ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE UNIDADES DE SAÚDE CONTAMINADOS PELA COVID-19 TÊM DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt

TODOS OS TRABALHADORES ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO DE PESSOAS CONTAMINADAS PELA COVID-19 ESTÃO EXPOSTOS AOS RISCOS DE DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO.



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

**DURANTE A PANDEMIA
É NECESSÁRIO EVITAR EXTENSÃO
DA JORNADA DE TRABALHO,
REDUÇÃO DE PAUSAS E INTERVALOS,
OU A SUPRESSÃO DO DIREITO
AO REPOUSO REMUNERADO.**



twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt

**DURANTE A PANDEMIA
É NECESSÁRIO GARANTIR
CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS,
SUBSTITUIÇÃO E CONTINGENTE
COMPATÍVEL COM AS DEMANDAS**



twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt

**QUEM TRABALHA
DURANTE A PANDEMIA
TEM DIREITO
À HIGIENIZAÇÃO CONSTANTE
DOS LOCAIS DE TRABALHO**



twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt

**QUEM TRABALHA DURANTE A PANDEMIA
TEM DIREITO A SEGURANÇA E A
NÃO AGLOMERAÇÃO NO TRANSPORTE
(DE IDA E VOLTA AO TRABALHO)
E NOS LOCAIS DE REFEIÇÃO**



twitter.com/abrastt – facebook.com/abrastt – instagram.com/abrastt



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

**QUEM TRABALHA DURANTE A PANDEMIA
TEM DIREITO A SEGURANÇA E A
NÃO AGLOMERAÇÃO NO TRANSPORTE E A
(DE IDA E VOLTA AO TRABALHO)
E NOS LOCAIS DE REFEIÇÃO**



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt — facebook.com/abrastt — instagram.com/abrastt

**TRABALHADORES
COM MAIS DE 60 ANOS
OU DE GRUPOS DE RISCO
DEVEM TRABALHAR DE CASA
OU EM TRABALHO REMOTO**



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt — facebook.com/abrastt — instagram.com/abrastt

**QUEM TRABALHA DURANTE
A PANDEMIA TEM DIREITO A ROUPAS
E UNIFORMES PROFISSIONAIS,
COM TROCA NOS LOCAIS DE TRABALHO,
E A ARMÁRIOS INDIVIDUAIS**



FRENTE AMPLA
em Defesa da Saúde dos Trabalhadores

twitter.com/abrastt — facebook.com/abrastt — instagram.com/abrastt

Vigilância à Saúde dos Trabalhadores

- RENAST – CEREST Estaduais e Municipais
- Manutenção das ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho
 - Orientações (Notas Técnicas)
 - **Nota Técnica conjunta com a UFBA – Alto e Muito Alto Risco**
 - Notificações
 - Negociação

Vigilância à Saúde dos Trabalhadores

- Sobre a exposição ocupacional, prevenção, proteção
 - Risco Biológico – exposição
 - Processo de Trabalho
 - Indicação de EPI – especificação
 - Treinamento, acompanhamento, afastamento e retorno ao trabalho (dois testes negativos – com pelo menos 24 horas de intervalo)
 - Impactos da COVID-19 no cotidiano do trabalho (risco e perigo se aproximam)

Assistência Pré-Hospitalar – Unidades Móveis

- **Trabalhadores da Linha de frente**
- **Primeiros respondentes (*first responders*)**
 - Os participantes deverão estar preparados tecnicamente, fisicamente e emocionalmente para as diversas situações de risco que possam existir





Definição de exposição

- Trabalhadores de saúde que promovam cuidados diretos e procedimentos para clientes com diagnóstico de COVID-19 com ou sem emissão de aerossóis, ampliada para trabalhadores da higienização (Alto e Muito Alto Risco).
- Recomendação gerais quanto ao tipo de EPI e EPR para OMS²⁸, OSHA^{20, 21}, e CDC^{5,6,7,8,9}

Processo de construção

- Vínculo com os serviços de Saúde do Trabalhador
- CEREST/Salvador
 - Grupo de Trabalho de Enfermeiros Intervencionistas
 - Consultor externo experiente
- Residência de Medicina do Trabalho do DMPS/FMB/UFBA
- Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiente e Trabalho/FMB/UFBA

Caracterização do serviço e da exposição

- 1. Estudo dos Fluxos de Atendimentos para os diferentes tipos de chamadas (vermelha, amarela, verde)**
- 2. Descrição dos processos de trabalho – identificação dos pontos críticos**
- 3. Indicação dos EPI, atenção aos Equipamentos de Proteção Respiratória (EPR) – macacão x avental**
- 4. Logística**
 - Estação de Descontaminação e Desparamentação
 - Paramentação
 - Desparamentação
 - Proteção de trabalhadores Higienizadores
- 5. Tratamento de Resíduos**

O CDC destaca que há necessidade de adaptação para serviços de atendimento inicial (*first responders*) - Assistência Pré-Hospitalar (APH)

A indicação nesta Nota Técnica é o uso do macacão para os Profissionais a Intervenção da APH.

Levar em consideração:

“durabilidade (resistência à abrasão, resistência à tração, resistência à costura)

conforto (respirabilidade, permeabilidade ao ar)

Inflamabilidade, propriedades eletrostáticas

custo, disponibilidade

ergonomia/fatores humanos e integração com outros tipos de EPI”

(CDC Considerations for Selecting Protective Clothing used in Healthcare for Protection against Microorganisms in Blood and Body Fluids.

Disponível em: (<https://www.cdc.gov/niosh/npptl/topics/protectiveclothing/default.html>)

Orientações para a atenção à saúde dos trabalhadores de saúde APH

Implantar **serviço de atenção à saúde** dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, com **qualquer tipo de vínculo**, que **priorize ações preventivas**, de **treinamento**, **vigilância de processos de trabalho** e **vigilância epidemiológica**, além de estabelecer medidas de **acolhimento**, **suporte à testagem**, e **monitoramentos de trabalhadores sintomáticos respiratórios e seus contactantes**.

Adotar medidas de **prevenção da fadiga laboral**; da síndrome de *burnout*; do assédio moral no trabalho; do estresse laboral; e da violência no trabalho, em suas diferentes formas de expressão;

Promover **ações de acompanhamento psicológico e psicoterapêutico**, quando necessário.

Acompanhamento dos profissionais com suspeita ou adoecidos por COVID-19 da SMS/Salvador

Instalar de maneira urgente centro de testagem para profissionais

Caracterização donexo-causal entre diagnóstico de COVID-19 e o trabalho das equipes de intervenção e de apoio do APH¹¹

**Novos aprendizados, novos e velhos
desafios!**

Direito à Saúde e Proteção Social

Em defesa do SUS!!!

Obrigada!

Mônica Angelim Gomes de Lima